



Editorial

Uma lâmpada e uma revista

A história da enfermagem está para sempre marcada por quem lançou as bases de seus modernos serviços ou mesmo sua fundação: Florence Nightingale. Além do seu papel como administradora, educadora e estatística reduziu a taxa de mortalidade de seu hospital militar de 42,7% para 2,2% com a implantação de suas ideias e técnicas de higiene, durante a guerra da Criméia em meados do século XIX. Tais práticas incluíam emprego apropriado de ar puro, luz, calor, limpeza, quietude e adequada escolha e administração da dieta. Depois de publicar suas “Notas sobre questões que afetam a saúde...” fundou ainda a primeira escola de enfermagem do mundo em 1860 no Hospital de St. Thomas em Londres.

Nas comemorações dos 30 anos do curso de enfermagem da universidade estadual do sudoeste da Bahia, no campus de Jequié, considero oportuna esta reflexão histórica sobre esta pesquisadora, pioneira na utilização de gráficos para apresentar dados de forma clara para autoridades, marco no crescimento da nova ciência estatística. E apesar da distância no tempo e no espaço entre os dois cursos, permanece a mesma disposição pela promoção da saúde com equidade, ética e justiça.

Reza a lenda, que Florence se servia de uma lâmpada ou lamparina para auxiliar na iluminação durante os cuidados aos feridos durante a noite, ficando conhecida na história pelo apelido de “A dama da lâmpada”. A associação da REVISTA SAÚDE.COM com a metáfora da luz que ilumina os caminhos da saúde e do conhecimento, confesso, foi inevitável e irresistível. Desde a alegoria da caverna platônica nas sombras que ansiamos por essa luz.

A função de uma revista científica consiste exatamente em bem comunicar os resultados de pesquisas que iluminam e alimentam a prática de todos os profissionais de saúde que se servem de sua leitura, bem como estudantes e pesquisadores que confiam seus artigos à revista, os colegas que trabalham para a publicação de cada novo exemplar deste periódico e finalmente àqueles que ao consentirem em participar das pesquisas ajudam a todos e se beneficiam, mesmo que indiretamente, pelo progresso e divulgação desse conhecimento. Todos estamos comemorando, o que significa memorar com outros, ou ainda, lembrar juntos. Celebrar conjuntamente este tempo de alegrias e de muito trabalho concluído.

Douglas Leonardo Gomes Filho

Professor Assistente do Departamento de Saúde
Membro titular da Comissão Nacional de Ética em Pesquisa - CONEP